Ed. 345 • Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2025

Conjuntura Econômica

PIB do Rio de Janeiro cresceu 1,8% no segundo trimestre deste ano

Atividade. No segundo trimestre de 2025, o Produto Interno Bruto (PIB) do estado do Rio de Janeiro, estimado pela Firjan, cresceu 1,8% em relação ao trimestre imediatamente anterior, na série com ajuste sazonal. O desempenho superou a média nacional no período, que avançou 0,4%. Com esse resultado, o nível de atividade econômica fluminense atingiu o maior patamar da série histórica iniciada em 2003.

Em comparação com o segundo trimestre de 2024, a economia fluminense cresceu 4,9%, impulsionada principalmente pelo setor industrial, que avançou 5,6%. Entre os segmentos industriais, o extrativo (+6,5%) se beneficiou da alta produção nas plataformas. A construção (+5,2%) avançou com a continuidade de projetos de infraestrutura. Ademais, a indústria de transformação (+2,5%) também registrou crescimento, impulsionada principalmente pelos segmentos automotivo e manutenção e reparação de máquinas e equipamentos. Por fim, Serviços (+3,7%) também teve um papel importante no desempenho da economia fluminense, impulsionado por atividades de transportes, turísticas e por um mercado de trabalho robusto.

Prévia da inflação desacelera em outubro

Inflação. Em outubro de 2025, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15), a prévia da inflação, registrou alta de 0,18%, abaixo da taxa de setembro (0,48%) e inferior à expectativa do mercado, que previa um crescimento de cerca de 0,21%.

A desaceleração nos preços de setembro para outubro foi influenciada pela redução dos preços da energia elétrica, com o fim do impacto do bônus de Itaipu, além de uma menor pressão da bandeira tarifária, que passou de vermelha patamar 2 para patamar 1. Os preços dos alimentos (-0,10%) registraram a quinta queda consecutiva, enquanto os preços dos bens industriais (-0,02%) mostraram estabilidade. Por outro lado, os preços dos serviços (+0,37%) aceleraram em outubro, puxados pelo aumento do aluguel residencial e das passagens aéreas.

O índice acumulado em 12 meses até outubro foi de 4,94%, inferior à taxa registrada até setembro (5,32%). A meta inflacionária do Banco Central do Brasil para 2025 é de 3%, com uma margem de tolerância de 1,5% ponto percentual para mais (4,5%) ou para menos (1,5%).

Rio de Janeiro

Em outubro de 2025, o IPCA-15 do estado registrou deflação de 0,1%, abaixo da taxa registrada em setembro (+0,55%). Em 12 meses, o índice acumulou alta de 4,24% até outubro.

Boletim **Econômico**

Ed. 345 • Rio de Janeiro, 27 de outubro de 2025

Cenário e Projeções Econômicas

Indicadores Econômicos	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025*
Atividade									
PIB	1,3%	1,8%	1,2%	-3,3%	4,8%	3,0%	3,2%	3,4%	2,2%
PIB RJ**	-1,6%	1,0%	0,5%	-2,9%	4,4%	4,7%	4,5%	3,9%	3,3%
Agropecuária RJ	-2,0%	-1,3%	-2,4%	6,8%	-5,4%	2,5%	1,0%	0,8%	0,9%
Indústria RJ	-3,1%	-0,8%	4,7%	3,8%	6,6%	6,3%	6,7%	2,7%	5,3%
Serviços RJ	-0,8%	1,1%	-2,2%	-2,5%	3,3%	2,8%	3,3%	4,3%	2,2%
Inflação									
IPCA	2,9%	3,8%	4,3%	4,5%	10,1%	5,8%	4,6%	4,8%	4,8%
Taxa de juros									
Taxa Selic (Fim de período)	7,00%	6,50%	4,50%	2,00%	9,25%	13,75%	11,75%	12,25%	15,0%
Setor Externo									
Taxa de câmbio R\$/US\$ (Fim de período)	3,31	3,88	4,03	5,20	5,58	5,22	4,84	6,19	5,55

Nota: *Estimativa FIRJAN

Agenda da semana | 27/outubro a 31/outubro

30/outubro:

Ministério do Trabalho: Estatísticas Mensais do Emprego Formal (Novo Caged) Ref.set.25

31/outubro:

IBGE: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Mensal (PNAD Contínua) Ref. set. 25

Gerência de Estudos Econômicos

Adriana Cabrera abaca@firjan.com.br Janine Pessanha jpcarvalho@firjan.com.br Jonathas Goulart jgcosta@firjan.com.br

Dúvidas ou sugestões: economia@firjan.com.br



^{**}O PIB-RJ de 2023 e 2024 são estimativas da FIRJAN